

## Mestre sanfoneiro

Renato Teixeira homenageia o parceiro Dominginhos que vive situação irreversível  
Pág. 16



## Entulho cultural

Caixas fechadas contendo milhares de livros de autoria do casal Roberto e Luciana Peixoto foram encontradas nas bibliotecas municipais  
Pág. 3

## Rosário de histórias mal contadas 2

Segunda parte de reportagem sobre restauração da Igreja do Rosário  
Pág. 5

## Exclusivo

Justiça Federal desvincula dívida da UNITAU com o IPMT o que poderia ter sido feito em setembro de 2010  
Pág. 4



Exclusivo

## Oposição derrota Isaac do Carmo

Apoiado por lideranças petistas e cutistas o atual presidente sofre derrota para metalúrgicos comprometidos com a categoria como Hernani Lobato que, na foto, comemora a vitória no sábado, 25.  
Págs. 6 e 7

**CAPRICHE NA SURPRESA. QUEM JÁ GANHOU SEU CORAÇÃO NÃO VAI SE CONTENTAR COM QUALQUER PRESENTE.**

**COMPROU GANHOU!**  
A cada R\$ 300,00 em compras, você ganha uma lata exclusiva.  
São 4 modelos de latas colecionáveis para presentear seu amor!  
Sendo 2 brindes por CPF.  
De 03 a 16 de junho ou enquanto durar o estoque.

**Dia dos Namorados**  
**TAUBATÉ SHOPPING**  
Meu shopping. Minha história. Minha vida.





1 - Entre uma "batucada" nos tradicionais tambores japoneses do Taiko e um espetáculo e outro de seus alunos de música, **Cíntia Kaito** dá uma pausa para um cafezinho.

2 - Levados a desfrutar também da poesia da arte circense nos palcos da Virada Cultural no SESC São José dos Campos, mais uma vez **Nô Stopa** encanta os felizardos que correram para reencontrar os talentosos artistas da Banda Mirim.

3 - Ela se envereda por todos os caminhos, expressões e segredos da arte: a criativa **GeorGINHA Branco** flagrada em uma de suas muitas facetas no espetáculo Felizardo, domingo 25, no SESC São José dos Campos.

4 - Atriz de primeira grandeza, **Cláudia Missura** brilhou no Sesc São José dos Campos no domingo, 25, na pele de Aurora no espetáculo Felizardo.

5 - Se depender do trio **Marquinho Meirelles, Tina Lopes e Fábio Scarenzi**, Taubaté resgatará, em pouquíssimo tempo, a efervescência cultural que não se via há anos!

6 - Batizado de "Dança do Paraitinga" (nome de uma música inédita de El-pídio dos Santos), o show instrumental de **João Gaspar** no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo, dia 19, já denunciou a sofisticação do seu 1º CD, em fase de produção.

**Olavo Bilac**  
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac  
olavobilac.tur.br

Rua Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo | +55 12 2123.5300

## Expediente

**DIRETOR DE REDAÇÃO**  
Paulo de Tarso Venceslau

**EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

**REPORTAGEM**  
Marcos Limão - MTB: 62183/SP  
Karolina Alvarenga

**ESTAGIÁRIOS**  
Paulo Lacerda

**EDITORIAÇÃO GRÁFICA**  
Nicole Doná  
nicoledona@gmail.com

**IMPRESSÃO**  
Gráfica O Vale

## COLABORADORES

Ângelo Moraes  
Antônio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Betí Cruz  
Daniel Aarão Reis  
Fabrício Junqueira  
João Gibier  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Lídia Meireles  
Luciano Dinamarco  
Renato Teixeira  
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos  
CNPJ: 07.278.549/0001-91

## REDAÇÃO

Irmã Luiza Basília, 101 - Independência  
Taubaté/São Paulo CEP 12031-160  
Tel.: (12) 3411-1536  
e-mail: jornalcontato@jornalcontato.com.br





# Entulho cultural

*Foram descobertos milhares de livros da lavra do casal Roberto e Luciana "Jesus, Maria e o Neném" Peixoto estocados em bibliotecas municipais da terra de Lobato. Pela quantidade, o casal esperava ser indicado para a Academia Brasileira de Letras, depois que foram solenemente entronizados na Academia Valeparaibana de Letras e Artes, não é mesmo professor Carlos Rodrigues?*



## MONTECLARO CÉSAR RIDES AGAIN 1

Ainda sob o efeito da mordida da mosca azul do poder, o arquiteto que fazia de tudo na lambança de Peixoto na prefeitura resolveu denunciar que o prefeito Ortiz Júnior estaria desativando bibliotecas. Citou como prova, no Facebook, a biblioteca Zumbi de Palmares, nas proximidades do SESI.

## MONTECLARO CÉSAR RIDES AGAIN 2

Entusiasmado com a denúncia, o arquiteto da carteirada escreveu que a prefeitura teria retirado todos os computadores das bibliotecas municipais. Informada, Tia Anastácia tascou uma ligação do seu telefone de manivela, para seu amigo José Antônio Saud, secretário da Cultura e Turismo.

## MONTECLARO CÉSAR RIDES AGAIN 3

Do outro lado da linha, o secretário fez uma pequena pausa antes de disparar. "Esse rapaz não aprende a ficar quieto. A biblioteca Zumbi de Palmares foi transformada em temática, sobre a cultura africana e por isso foram retirados de lá os livros que abordavam outros temas como química, física, ficção científica e etc. Os livros retirados serão levados aos bairros em viaturas para que possam ser emprestados aos munícipes".

## MONTECLARO CÉSAR RIDES AGAIN 4

E os computadores? "A biblioteca central informou que eles foram retirados de fato. Só que há um pequeno enorme detalhe. Eles foram retirados em setembro de 2012, no final do governo Roberto Peixoto, de quem Monteclaro foi um fiel seguidor. Quem quiser saber mais detalhes é só ligar para 3625-5000 e pedir para falar com a biblioteca central". Pano rápido!

## OTORIDADE

Dois sobrinhos de Tia Anastácia foram registrar o despejo da AVLA - Academia Valeparaibana de Letras e Artes - do Centro Cultural. Alguns seguranças tentaram impedi-los. Ordens expressas da diretora de Cultura. "Já vi esse filme", lamenta Tia Anastácia.

## ENTULHO LITERÁRIO 1

A partir do final de 2010, Roberto e Luciana Peixoto passaram a fazer parte do mundo literário ao lançarem dois livros que supostamente seriam de suas respectivas autorias: "Nós temos um sonho", de Roberto, e "Irmã Lua nos Mosteiros de São Francisco de Assis", de Luciana. As obras reúnem artigos publicados pelo casal no jornal Diário de Taubaté. O verdadeiro nunca reivindicou seus direitos. "O ghost writer dos Peixoto escafedeu-se", pensa Tia Anastácia em voz alta.

## ENTULHO LITERÁRIO 2

Leitora voraz, Tia Anastácia comprovou a pobreza de ideias contidas nos livros. A veneranda senhora só não imaginava que as obras virariam entulho literário mais tarde. Os funcionários das bibliotecas municipais não sabem o que fazer com as caixas de livros do casal Peixoto. "Agora eu entendi porque o professor Carlos nunca reivindicou nada", lamenta a veneranda senhora.

## ENTULHO LITERÁRIO 3

Só na biblioteca central, ao lado da Rodoviária Velha, foram encontradas 15 caixas com 52 livros cada uma. As obras dos Peixoto, devidamente embaladas, encontra-se espalhada por mais 12 bibliotecas municipais. No total, são cerca de 5.000 unidades. Não há qualquer registro de que alguém tenha lido os livros. Os livros garantiram cadeiras para o casal na Associação Valeparaibana de Letras e Artes "Pode ser por isso que o prefeito despejou a

AVLA do Centro Cultural", pensa Tia Anastácia em voz alta.

## ENTULHO LITERÁRIO 4

Ao ficar sabendo da existência deste entulho literário, a vereadora Pollyana Gama (MD), presidente da Comissão de Educação, prometeu verificar se os 5.000 mil foram comprados pela Prefeitura de Taubaté, ou apenas doados.

## A REALIDADE...

Nas páginas 6 e 7 desta edição, o leitor terá a oportunidade de ver uma reportagem exclusiva sobre a eleição do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e Região. A oposição deu um show no pleito. Acabou com o reinado do petista Isaac do Carmo, impondo-lhe uma derrota que vai levar pro brejo sua carreira política.

## ... E A DESPEDIDA ...

No editorial do jornal do Sindicato, divulgado após as

eleições, Isaac do Carmo (PT), já adota um tom de despedida. Pode-se ler que: "temos a consciência tranquila de [sic] fizemos um grande trabalho pelo crescimento e defesa de nossa categoria e pelo desenvolvimento de nossa cidade".

## ... E A NOTÍCIA OFICIAL

Na página 2, o mesmo jornal Informa (ou desinforma) que a chapa da situação "venceu" a disputa. Para afirmar isso, os quase ex-dirigentes sindicais somaram o total de votos obtidos pela chapa 1 (6.963 votos) e pela chapa oposição (4.083). A "notícia", é claro, não diz que os opositoristas só conseguiram lançar candidatos em 7 das 19 fábricas onde houve eleição para o Comitê Sindical e ainda omite a informação de que a chapa de oposição foi eleita nos Comitês Sindicais da Ford e da Volks. "Ainda bem que essa turma do Isaac vai embora", pensa em voz alta Tia Anastácia.

## Luto na Câmara Municipal

O ex-vereador Rodson Lima morreu na madrugada de terça-feira, 28, por volta das 3h, em sua casa no bairro Paíol. Lima ingressou na política em 1996, quando se elegeu vereador pelo PDT (Partido Democrático Trabalhista) e permaneceu no Legislativo por quatro mandatos consecutivos. Ele lutava contra um câncer no rim há mais de um ano.

Conhecido em Taubaté devido suas práticas assistencialistas, como o uso de sua ambulância particular para levar pacientes para atendimentos médicos, Lima ficou nacionalmente conhecido quando declarou na rede social Facebook que o povo lhe dava vida de príncipe. A infeliz declaração foi dada quando ele se encontrava hospedado em um hotel em Aracajú (SE), numa viagem oficial pela Escola Legislativa da Câmara Municipal de Taubaté.

Lima integrou a bancada da vergonha, composta por seis vereadores, que garantiu a não cassação do mandato do então Roberto Peixoto em 2011. Em dezembro de 2009, votou contra seu próprio relatório na Comissão Especial de Inquérito (CEI) que investigou (e comprovou) a concessão de bolsas de estudo para a compra de votos para a reeleição de Roberto Peixoto em 2008. Foi um notório apoiador do ex-prefeito, que compareceu ao velório realizado na Câmara Municipal.



Exclusivo

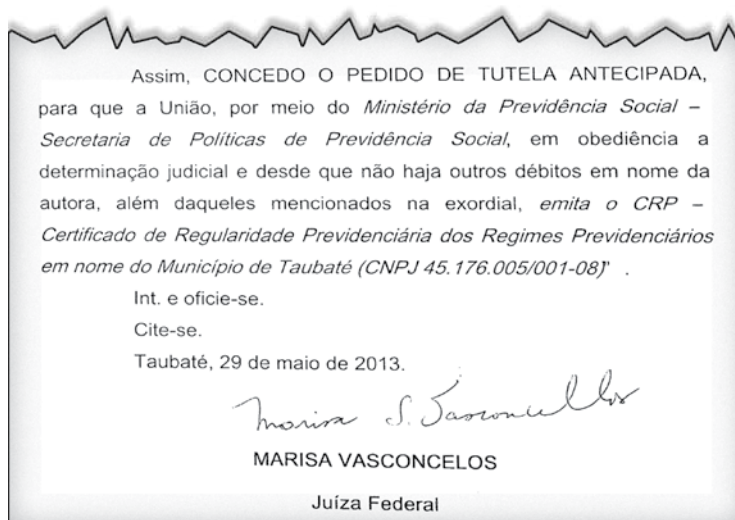
# Dívida da UNITAU com o IPMT gera novas quedas de braços

*Palácio Bom Conselho aciona a Justiça Federal para desvincular a dívida da UNITAU com o IPMT, o que impossibilita a emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária por parte do Ministério da Previdência e impede o município de receber verbas do governo federal. Enquanto isso, a UNITAU declara que vai pagar em 240 prestações apenas R\$ 22 milhões, dos R\$ 41 milhões cobrados pelo IPMT*

Na quarta-feira, dia 29, os inquilinos do Palácio Bom Conselho conseguiram a liminar da Justiça Federal para desvincular da Prefeitura a dívida da UNITAU com o Instituto de Previdência do Município de Taubaté (IPMT).

No valor de R\$ 41,9 milhões, o débito da UNITAU está inscrito na dívida ativa previdenciária. Esse fato impede que a administração municipal obtenha o Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP) emitido pelo Ministério da Previdência, gerando uma série de ônus para o município, como a impossibilidade de receber verbas dos governos federal e estadual, celebrar acordos, contratos ou convênios e obter empréstimos ou financiamentos. Ou seja, o poder Executivo fica engessado com esta situação.

Na ação, os advogados argumentaram que a Prefeitura de Taubaté "vem sendo gravemente prejudicada por uma dívida que não lhe compete e nem tem poder de ingerência direta, pois referida dívida é de única e exclusiva responsabilidade da Universidade de Taubaté, ente que goza de total autonomia administrativa, financeira e econômica, sendo uma pessoa jurídica totalmente distinta da PMT e sem qualquer manutenção pela mesma, com CNPJ/MF distinto [...] No caso da UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ o Sr. Prefeito Municipal não tem qualquer ingerência sobre a mesma, não é ordenador de despesas da Universidade, que sobrevive única e exclusivamente de suas receitas, especialmente as advindas de mensalidades dos alunos matriculados. Ou seja, o Prefeito não ordena e nem tem como ordenar despesas da UNITAU, nem tampouco determina o repasse de verbas da PREFEITURA para a UNITAU sem contrapartida, pois isso nunca existiu. Assemelha-se, pois, por analogia, a Unitau a uma empresa estatal



Decisão da Justiça Federal desvinculando dívida da UNITAU com o IPMT

*independente e autônoma, fato esse reconhecido pelo TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO desde 2001 e no âmbito das contribuições previdenciárias supostamente devidas ao IPMT não há qualquer responsabilidade da PREFEITURA sobre a alegada dívida da UNITAU".*

Para o reitor da UNITAU, José Rui Camargo, a ação impetrada pela prefeitura é de extrema necessidade, pois "vai dar mais autonomia tanto para a prefeitura, que vai poder assim receber investimentos do governo federal, quanto à UNITAU. É uma medida muito saudável" declarou.

## APROPRIAÇÃO INDEBITA

Pouco antes de sair definitivamente do cargo, em dezembro de 2012, o então prefeito Roberto

Peixoto descontou a contribuição previdenciária do salário dos servidores municipais, mas não as repassou ao IPMT. Por causa disso, poderá responder processo por apropriação indébita. Assim, a dívida chegou à casa dos R\$ 13 milhões. Segundo os advogados do prefeito Ortiz Júnior (PSDB), a prefeitura liquidou este débito em quatro prestações, de janeiro a abril de 2013.

Além disso, os recorrentes casos de contratação sem concurso público ocorridos no governo passado também contribuíram para enfraquecer o IPMT.

## VERSÃO DA UNITAU

No início de maio de 2013, a UNITAU montou uma comissão para avaliar o débito junto ao IPMT e avaliar sua legalidade, levantar o valor e definir forma de pagamento. Um dos membros desta comissão, que pediu para não se identificar, foi taxativo ao dizer que "essa dívida é do município. A responsabilidade [nas questões relacionadas à previdência] sempre é do Executivo, inclusive isto está na legislação federal".

Além disso, afirmou que a UNITAU "está rigorosamente em dia" com as contribuições consideradas normais para o IPMT, que são 11% do servidor mais 22% da UNITAU (patronal).

O débito de R\$ 41 milhões refere-se ao repasse extra ao IPMT instituído pela lei 3772/2000, editada durante o governo do então prefeito Antônio Mário Ortiz (PSD), para cobrir as diferenças nas contribuições previdenciárias de entidades como UNITAU, Câmara Municipal

e Prefeitura de Taubaté. Estes três órgãos, desde então, passaram a repassar mensalmente recursos para evitar a quebra do IPMT - considerado uma "caixa-preta" por colecionar casos de funcionário com salário de R\$ 25 mil.

De abril de 2010 a junho de 2011, a UNITAU deixou de fazer o repasse extra e ingressou na Justiça para discutir a legalidade da medida. A falta de repasse gerou uma dívida de cerca de R\$ 22 milhões. No dia 6 de setembro de 2011, a Câmara Municipal aprovou outra lei que autorizava a UNITAU parcelar em 60 meses a dívida adquirida junto ao IPMT e suspendia o repasse extra pelo período de dois anos, a contar de julho de 2011. Ou seja, da dívida de R\$ 41 milhões, informada pelo IPMT, a UNITAU assume a responsabilidade por R\$ 22 milhões.

Na sexta-feira, dia 24, foi entregue à Prefeitura de Taubaté uma proposta para a quitação do débito: a Universidade desiste da ação na Justiça e paga o débito em 240 meses se o poder Executivo revogar a lei de 2000, que instituiu o repasse extra. Até o fechamento desta edição não existia qualquer sinal por parte dos envolvidos. □

**BICHOPREGUIÇA**

PETSHOP

**BANHO - TOSA - VETERINÁRIO**

*Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feiras*

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO



# Um rosário de histórias mal contadas (2)

*Na edição anterior, CONTATO constatou que teria ocorrido mudança de rumo do projeto de restauração da Igreja do Rosário depois que a Fundação Dom Couto se aproximou das empresas Formarte e Concrejato e excluiu a arquiteta Lívia Vierno, uma especialista de alto nível, autora dos projetos de restauração de duas igrejas de São Luís do Paraitinga, inclusive a Igreja da Matriz literalmente destruída pela enchente de janeiro de 2010*

Lívia Vierno é restauradora certificada pelo ICROM (Instituto de Conservação de Roma) e pelo Getty Conservation Institute de Los Angeles, doutora em arquitetura e urbanismo pela FAU/USP, especialista em Gestão do Patrimônio Cultural Integrado-Cátedra UNESCO pela UFPE – Universidade Federal de Pernambuco.

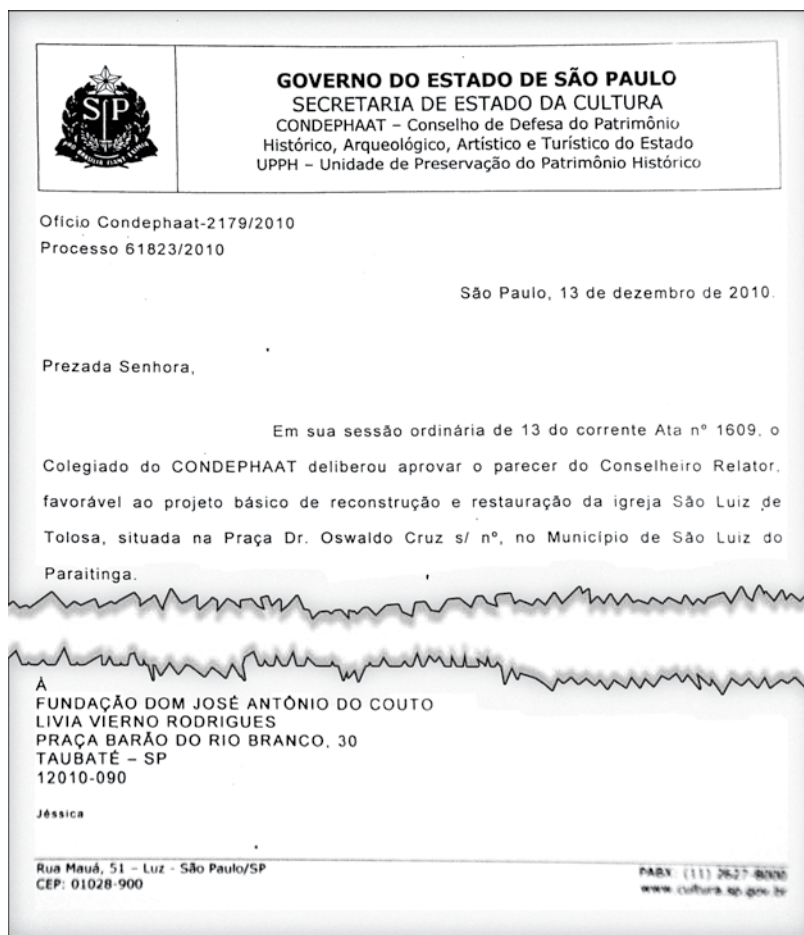
Em 2003, contratada através de sua empresa Arquitetura Plena pela Exatus Construtora com a anuência da Mitra Diocesana de Taubaté, Lívia liderou uma equipe de profissionais para elaborar os projetos de restauro das igrejas São Luiz de Tolosa (Matriz) e Nossa Senhora do Rosário, em São Luiz do Paraitinga. No dia 10 de dezembro de 2003, Dom Carmo João Rhoden recebeu oficialmente os projetos com plantas, memoriais, levantamentos fotográficos e históricos. Além de Vierno, a equipe contou com a participação de Milena Migoto, Fernanda Vierno, Carlos Augusto Gomes, Cristina Cavaterra, Ana Lúcia Di Lorenzo e da historiadora Olga Rodrigues Nunes de Souza.

Os projetos foram enviados ao CODEPHAAT que os aprovou em 2005, juntamente com a prefeitura de São Luiz. Logo depois, nesse mesmo ano, a arquiteta foi contratada como pessoa física pela Mitra, por meio período, para executar projetos de restauração e outros que tais.

## A TRAGÉDIA E A MITRA

Em janeiro de 2010, a cidade de São Luiz do Paraitinga sofreu a histórica e trágica enchente que causou enorme prejuízo ao seu patrimônio histórico. A Igreja da Matriz foi completamente destruída e Lívia era a única pessoa que dispunha dos detalhes para sua reconstrução.

Em maio daquele ano, sem qualquer justificativa, Lívia foi demitida da Fundação Dom Couto que havia sido reformulada em abril para administrar a captação de recursos que seriam necessá-



Lívia Vierno, arquiteta e restauradora, era reconhecida como interlocutora habilitada junto a Secretaria da Cultura do Estado

rios para a restauração da Igreja do Rosário de Taubaté. Sua demissão coincidiu com a chegada de Lilian Mansur, contratada como secretária da Fundação e logo promovida a diretora executiva.

CONTATO apurou que a partir da chegada de Lilian Mansur, teria ocorrido uma aproximação da Mitra com as empresas Formarte e Concrejato, essa última do grupo Concremat. Simultaneamente, teria início uma campanha de desmoralização do trabalho profissional de Lívia Vierno. Afirmavam que havia produzido apenas um projeto básico e não consideraram que uma estimativa final de custos dependia do trabalho de classifica-

ção e catalogação de todo o entulho do que havia restado da Igreja, que a arquiteta realizava com sua equipe, conforme consta na edição de O Lábaro a respeito da visita a Taubaté de João Sayad, então secretário da Cultura do Estado. Só depois disso teria sido possível avaliar os altares que seriam restaurados assim como as paredes de taipa remanescentes,

Na ocasião de sua demissão, Lívia já estava providenciando sua aposentadoria o que poderia causar elevados prejuízos para a Mitra. Mesmo demitida, a arquiteta continuou a desenvolver o projeto de reconstrução da Matriz São Luiz de Tolosa, juntamente com uma

equipe multidisciplinar – diferente da anterior – para elaborar um projeto executivo que permitiria produzir uma planilha de custos. Em junho, pressionada pelo governo do estado, o projeto concluído a toque-de-caixa é entregue ao CONDEPHAAT. Em setembro de 2010 conheceu Rosana de Lellis, sócia-diretora da Formarte, que, segundo Lívia, intermediava demandas da Fundação junto à Secretaria da Cultura do Estado.

A Mitra, percebendo a extensão do prejuízo que acarretaria a indenização que teria de pagar à arquiteta, recontratou-a em março de 2011, pagando-lhe todos os atrasados como se não a tivesse demitido. Porém, completado o tempo necessário para sua aposentadoria, Lívia foi novamente demitida pela Mitra em agosto do mesmo ano, que em seguida contrata a Formarte.

## RECURSOS PARA A IGREJA DO ROSÁRIO

Tem início então a captação de recursos junto ao Programa de Ação Cultural do Governo do Estado de São Paulo (PROAC) para viabilizar o projeto de restauração da Igreja do Rosário. Leia-se: pagar a Formarte pelo projeto arquitetônico que estava sendo conduzido por Lívia e as obras decorrentes desse projeto que deverão ser contratadas junto à Concrejato.

A partir da chegada da Formarte em Taubaté, Lívia é literalmente proibida de entrar na igreja do Rosário. Além de ser afastada do trabalho, a presença de Lívia e o laudo que apresentara a respeito do estacionamento eram incompatíveis com o projeto que pavimentou o estacionamento, causa de prejuízos ainda não avaliados ao patrimônio histórico. No dia

seguinte ao seu impedimento, Padre Marquinho autoriza o início da obra de pavimentação do estacionamento em 19 de maio de 2011.

Familiarizada com os canais do Governo do Estado, a Formarte consegue aprovar para a Fundação Dom Couto junto ao Proac da Secretaria de Cultura o no dia 8 de fevereiro de 2012 o projeto arquitetônico no valor de R\$ 499.988,30, conforme publicação do Diário Oficial do Estado de 17 de fevereiro. O folder assinado pela Mitra e pela Fundação Dom Couto informa que o gerenciamento é responsabilidade da Formarte e conta com o apoio do Proac, do Governo do Estado e do CIESP. Nele está escrito que o valor aprovado – e não estabelecido pelo Proac, conforme informou Lilian Mansur a esse repórter – é apenas para pagar o projeto arquitetônico e que o valor da obra será “definido” por esse projeto. Mas o folder não informa que o projeto será realizado pela Formarte e muito menos quem será o responsável pela obra.

Enquanto isso, a Concrejato executa graciosamente reparos na Igreja do Rosário enquanto a Formarte gerencia o trabalho. Porém, curiosamente, essas duas empresas estão diretamente envolvidas no trabalho de reconstrução da Igreja da Matriz de São Luiz orçado em R\$13,1 milhões através de um convênio com Mitra Diocesana, dos quais já foram consumidos mais de R\$ 11 milhões, mas que já apresentou pedido de mais R\$ 4 milhões a título de suplementação.

Até o momento, não se conhece a prestação de contas tanto por parte da Mitra como por parte das empresas que justificam esses gastos que, segundo empresários consultados, não ultrapassariam de R\$ 5 milhões.

Na próxima semana CONTATO tentará ouvir a Mitra e as empresas Formarte e Concrejato para esclarecer os questionamentos levantados. □

*Fim de reinado!*

# Isaac do Carmo (PT) fragorosamente derrotado no Sindicato dos Metalúrgicos

*Cobertura exclusiva da eleição no Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté - que sepultou de vez a carreira política de Isaac do Carmo (PT) e dificultou a vida do grupo ligado ao petista - revela escandaloso uso da máquina sindical para tentar calar quem fazia oposição. Após a derrota, o presidente derrotado tem duas opções: ir para uma boquinha em alguma administração petista ou voltar para fábrica, onde ocupa o posto "classe 6", o mais baixo entre os metalúrgicos*

O resultado do primeiro turno nas eleições no Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté comprometeu seriamente a carreira política do petista Isaac do Carmo, atual presidente e candidato à reeleição. As eleições foram realizadas nos dias 22, 23 e 24 de maio, quando os trabalhadores elegeram os membros dos 19 Comitês Sindicais de Empresa (CSE), responsáveis pela negociação com a direção das firmas e pela fiscalização dos acordos coletivos e da legislação trabalhista.

A oposição, representada na chapa 2, saiu fortalecida porque obteve sucesso em praticamente todas as frentes. Nas 19 empresas onde seriam eleitos os CSE, a chapa 2 conseguiu lançar candidatos em 7 delas - Ford, Volks, Aethra, Autoliv, Comau, Daruma e Schnellecke. Eles venceram em cinco empresas com destaque para a Ford e a Volks, onde estão as maiores bases eleitorais do sindicato. A chapa 2 só não conseguiu eleger o sexto CSE, na empresa Daruma, porque a chapa 1 venceu com apenas um voto a mais.

Isaac do Carmo foi o candidato da chapa 1 no CSE da Volks e perdeu a disputa para Hernani Oliveira Lobato, representante da chapa 2 pelo acachapante resultado de 2.247 votos contra apenas 1.452 votos da Chapa 1.

O segundo turno será realizado nos dias 26, 27 e 28 de junho para eleger a Diretoria Executiva (9 membros), o Conselho da Diretoria Executiva (27) e o Conselho Fiscal do sindicato (3).

As regras eleitorais estipulam que só concorre no segundo turno quem conseguiu ser eleito para o CSE. Portanto, Isaac do Carmo já está fora do pleito. O



Hernani Lobato, candidato da chapa 2 no CSE da Volks que derrotou Isaac do Carmo, é saudado como herói pelos trabalhadores

representante da chapa 1 no segundo turno deverá ser Juarez Estevam, da empresa Cameron.

Dia 6 de junho é o tempo limite para a inscrição das chapas. Até lá, porém, muitas conversas serão travadas que poderão, inclusive, levar a um acordo entre as chapas concorrentes onde Juarez representa o setor de eletrônicos e Hernani, o automotivo. Seja como for, o grupo ligado ao petista Isaac do Carmo (PT) estará alijado das negociações para a Direção Executiva.

## USO DA MÁQUINA CONTRA Opositor

Isaac e Hernani disputaram o CSE da Volks. Eles começaram a trabalhar na fábrica praticamente na mesma época, em 1997.

Eram aliados. Aos poucos, Hernani foi discordando do posicionamento e de atitudes tomadas pelo grupo ligado ao petista. "A gente tinha divergências políticas e de posturas adotadas por alguns membros da direção do sindicato", declarou o representante da oposição.

O racha definitivo entre eles ocorreu em meados de agosto de 2012, quando Hernani se recusou a apoiar Isaac, então candidato do PT ao Palácio do Bom Conselho. "Eu estava descontente com as coisas que estavam acontecendo no sindicato", informou Hernani. A partir daí, o clima azedou de vez. Em novembro de 2012, eles voltaram a ocupar lados opostos na eleição para a Comissão Interna de Prevenção

de Acidentes (CIPA) da Volks.

Hernani é diretor sindical na Volks "com representatividade". Traduzindo: ele goza do direito de circular livremente pela empresa para conversar com os trabalhadores. Ao se colocar como um opositor, o Sindicato dos Metalúrgicos enviou um ofício à direção da empresa para que ele, Hernani, - e mais três trabalhadores de seu grupo na fábrica - fosse colocado na linha de produção, interpretado como retaliação por parte da diretoria do sindicato. Na prática, ele deixaria de circular pela fábrica para ficar "preso" à máquina.

O candidato da oposição recorreu, então, à Justiça do Trabalho, que lhe devolveu a prerrogativa de diretor sindical com

representatividade. Inconformado, o grupo ligado a Isaac fez uma nova investida contra Hernani: durante uma reunião da Diretoria Executiva, informou que ele seria enviado ao Litoral Norte em busca de novas filiações de empresas e trabalhadores.

Hernani recorreu novamente à Justiça do Trabalho e, durante a audiência, ocorreu uma situação hilária: a juíza perguntou a Isaac se havia alguma unidade da Volks no Litoral Norte. A resposta negativa encerrou a discussão.

"O mandato é do trabalhador e não do Isaac", disse Hernani para criticar o uso da máquina sindical para calar um opositor.

Depois da derrota, Isaac do Carmo (PT) não foi encontrado para comentar o resultado das eleições.

## CHAPA 2

Durante a campanha eleitoral, Hernani fez críticas a Isaac a respeito do uso da máquina sindical para a promoção pessoal de seu presidente. "Quero estar voltado ao movimento sindical. Não dá para ficar realizando festa no dia 1º de Maio com dinheiro do trabalhador para plataforma política [de Isaac]", afirmou.

Durante a festa do 1º de maio realizado em 2012 pelo Sindicato dos Metalúrgicos, o senador petista Eduardo Suplicy pediu votos de maneira escancarada a Isaac, que era pré-candidato do PT à Prefeitura de Taubaté. "Como prefeito, o Isaac vai colocar em prática o que existe nas administrações do PT, como o orçamento participativo", disse o senador. Além disso, o tema daquela festa foi "saúde pública", coincidentemente uma dos principais demandas da população mostradas pelas pesquisas de opinião realizadas à época.



O candidato da chapa 2 propôs realizar uma auditoria nas contas do sindicato caso seja eleito para o segundo turno. "Eu falei isso [realização de auditoria] em assembleia. Não estou afirmando que existe desvio. É para confirmar se existe algo errado. Se houver os responsáveis serão responsabilizados", disse.

CONTATO foi informado de que Hernani não teria atendido um telefone disparado pelo prefeito Ortiz Júnior (PSDB) para parabenizá-lo pela vitória. Hernani negou e contou que no dia da apuração deixou de atender muitas ligações telefônicas. Hernani lembrou que a relação pouco amistosa entre o prefeito e o presidente do sindicato, por conta de diferenças partidárias, prejudica a cidade. "No momento de crise a gente tem que pedir ajuda ao prefeito, independente de partido. Se a gente ficar discutindo questão partidária quem perde é a sociedade. Isaac criticava o prefeito e precisou dele para resolver o problema na [empresa] Plastic", completou.

## BASTIDORES

O maior vencedor deste processo chama-se Valmir Marques da Silva (o Biro-Biro), atual presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos e ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté. Enfrentando a máquina partidária, ele apoiou o candidato da chapa 2 (inclusive financeiramente) e impôs uma derrota a Isaac do Carmo, ligado ao presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e outras vedetes da corrente "Construindo Um Novo Brasil" (CNB), majoritária dentro do PT.

Segundo apurou CONTATO, o atual presidente da FEM teria uma desavença pessoal com alguns integrantes da chapa 1 da Volks e da Ford, o que teria motivado seu engajamento na campanha da oposição em Taubaté.

A chapa 2 comemorou a vitória com uma festa no clube ADC Ford (ver fotos na página 9 desta edição). Chegando ao local da comemoração, Biro-Biro não conseguiu conter o choro.



Apoiadores da chapa 2 rezaram um Pai Nosso na porta do sindicato logo após a apuração dos votos

No fechamento dessa edição, na quarta-feira, dia 29, CONTATO apurou que Biro-Biro teria sido

intimado pelos dirigentes da CUT de SP a sair candidato à Presidência do Sindicato dos Metalúrgicos

de Taubaté. Assim, ele deixaria o prestigiado posto de Presidente da FEM. Uma retaliação e tanto.

## Análise

# Para entender a derrota de Isaac do Carmo (PT)

Isaac do Carmo (PT) chegou à presidência do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e Região em 2007 e desde então impôs uma agenda cada vez mais partidária para a entidade de classe.

Foi o que aconteceu, por exemplo, em março de 2012. No acordo fechado com a Volks, o sindicato admitiu a transferência da produção do veículo Gol para São Bernardo do Campo, a fim de contemplar a lógica do projeto petista de poder. Até hoje as bases deste acordo continuam uma incógnita para a classe metalúrgica.

A ofensiva partidária continuou. Em praticamente todas as edições do jornal do sindicato havia ataques ao governo do PSDB enquanto exaltava o governo do PT. As festas realizadas no dia 1º de Maio - e bancadas com dinheiro do sindicato - se transformaram em palanques eleitorais para Isaac do Carmo (PT) divulgar suas candidaturas para prefeito (em 2012) e para o sindicato (em 2013).

O alinhamento cego com o PT fez a direção executiva do Sindicato dos Metalúrgicos ignorar os escândalos que ocorriam no Palácio Bom Conselho durante o mandato de Roberto Peixoto. Fissurados em con-



Capa do jornal Diário de Taubaté de maio de 2009 mostra a proximidade da primeira-dama Luciana Peixoto com Isaac do Carmo

ter os tucanos e em reproduzir a parceria PT/PMDB, a banda metalúrgica do PT de Taubaté apoiou o ex-prefeito e manobrou, com o apoio da Direção Estadual do PT, para cancelar um plesbício realizado pelo Diretório Municipal do partido que decidiu retirar o apoio ao então prefeito Roberto Peixoto.

A campanha eleitoral de 2012 foi particularmente desgastante para Isaac do Carmo

(PT) no meio metalúrgico. No período eleitoral, durante cerca de 3 meses, os diretores do sindicato praticamente desapareceram das fábricas ara fazer ostensivamente campanha à candidatura do PT ao Palácio Bom Conselho. O trabalhador sentiu o sumiço. Somado a isso, o próprio Isaac do Carmo (PT) amarga uma severa rejeição dentro da própria Volks, seu local originário de trabalho.

Na campanha de 2013, para o Sindicato dos Metalúrgicos, dois episódios podem ser contabilizados como negativos para a campanha de Isaac do Carmo: 1) o processo judicial movido pelo presidente da CUT/SP contra Hernani Lobato para impedir a chapa 2 de usar o nome da Central Única dos Trabalhadores em seu material de campanha distribuído na Volks e assim beneficiar Isaac do Carmo. Foi um tiro no pé. A repercussão negativa contribuiu para promover a chapa opositorista; 2) o uso da máquina sindical para calar o opositor e a investida da direção do sindicato para retirar de Hernani Lobato o direito de circular pela Volks, reforçaram entre os metalúrgicos o sentimento de que Isaac do Carmo (PT) poderia ter estreitas ligações com a direção da fábrica.

Na edição 549, de junho de 2012, CONTATO publicou uma reportagem exclusiva denunciando o descaso com a memória do Sindicato dos Metalúrgicos, que completou 50 anos em 2009: as atas históricas que registravam as lutas dos trabalhadores simplesmente desapareceram. E o presidente do sindicato nunca fez qualquer manifestação pública de pesar ou preocupação sobre este fato. As únicas atas existentes são a partir de 2003, época em que Isaac do Car-

mo (PT) chegou à Direção Executiva como vice-presidente.

Até a semana passada, Isaac viveu em um céu de brigadeiro: requisitado para entrevistas, viagens internacionais como dirigente sindical, ele conseguiu atrair o ex-presidente Lula para sua campanha a prefeito de Taubaté e ganhou espaço cativo em um jornal lançado recentemente na cidade.

Diante do revés sofrido nas urnas, restam duas opções a Isaac do Carmo (PT): voltar para Volks como metalúrgico, onde ocupa o posto "classe 6", a mais baixa de sua unidade ou assumir alguma boquinha do PT - na CUT ou em alguma administração petista.

Se voltar para fábrica, terá de recomeçar a militância de oposição à direção sindical, o que demandaria pelo menos quatro anos de trabalho para readquirir algum poder. Se fizer a segunda opção, se distanciará de sua base eleitoral e consequentemente perderá todo o cacife construído nos últimos anos, o que o enfraqueceria na disputa de um eventual mandato eletivo. Uma bela sinuca.



# Festança na família Ribeiro



Roberto e Talitha

**R**oberto e Talitha, pai e filha, fazem aniversário quase no mesmo dia. Ele nasceu em 17 de maio e ela, no dia 28. Na noite de sábado, dia 25, eles reuniram amigos e familiares para comemorar mais uma primavera. ☑



Fernando, Talitha, Solange e Roberto



Wagner, Roberto, Walter, Samiro, Odorico e Raul



Juliana, Lara, Nathalia, Talitha, Carol e Mari



## Taubaté Country Club Aconteceu no TCC



Vitor Fondelo, Alexandre Fondelo e Vinicius Gorges,  
Vanderlei Gorges - CAMPEÃO E VICE CAMPEÃO  
DA CATEGORIA 10 ANOS TCC



Carlinhos de Oliveira(Ex- Tenista profissional),  
Luis Felipe , Leonardo Vilela e Prof. Prata

No final de semana passado, sábado (25) e domingo (26), ocorreu o Torneio da Federação Paulista de Tênis, na Etapa Taubaté County Club, com a categoria Infante-Juvenil. Tivemos a presença de 74 atletas de São José dos Campos, Lorena, Pinda, Caçapava e Taubaté, em 7 categorias,

sendo que em 6 atletas do Taubaté Country Club foram premiados Campeões e Vice-Campeões.

\* NO PRÓXIMO DIA 15 E 16 DE JUNHO, SERÁ A ETAPA FEMININO E MASCULINO ADULTO, VENHA SE INCREVER E PRESTIGIAR O ESPORTE!

## Programação Taubaté Country Club

Na programação do Taubaté Country Club este fim de semana, sexta feira, dia 31, teremos música ao vivo Pedro Freire, às 21H, no Grill. E domingo, dia 02, mais um almoço para trazer toda a família para relaxar e se divertir no Clube, com Paulo Henrique, às 13H, no Grill.

VENHA CONFERIR AS PROGRAMAÇÕES  
QUE O CLUBE OFERECE!!!

\* Dia 1º de junho, será a Posse Oficial da Diretoria Executiva do Biênio 2013/2015

*"O melhor está aqui.  
Ambiente e Gastronomia de Qualidade"*


Mais Informações: (12) 3625-3333 Ramal: 3347  
Luisa Vanni e Tamires Takahashi



## Eleições Sindicais

**R**ealizada no sábado, dia 25, a apuração das eleições no Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté começou às 9 h e só terminou por

volta das 17h. Após o resultado, os apoiadores da chapa 2, de oposição, que saiu vitoriosa, rezaram um "Pai Nosso" na porta do sindicato e em seguida se dirigiram

ao clube ADC Ford para a festejar, onde o churrasco e a cerveja animou a galera pelo resto da noite. Acompanhe as fotos exclusivas do primeiro turno das eleições. 



A cara de desânimo tomou conta dos membros da chapa 1 logo no começo da tarde de sábado



Biro Biro ao lado de Hernani



Trabalhadores da Ford reunidos na festa da chapa 2



Otávio Batista e Castilho (Volks)



Ricardo Tubarão e Milson (da Ford)



Ver. Paulo Miranda apoiou a chapa 2



Carioca, Laurentino, Maluco e Nilson Coutinho



Vereadora Vera Saba no momento de euforia para comemorar a vitória da chapa 2



Hernani e seu pai Antônio Carlos Lobato



Mauri, Banana, Biro Biro e Breno



Paulão, metalúrgico da Volks e representante da chapa 2



Grupo da Volks comemora vitória da chapa 2



Meio Ambiente

# Gestão de Resíduos Sólidos

*Coleta seletiva, limpeza de lixões nas regiões periféricas, identificação dos proprietários dos terrenos que servem de lixões e fiscalização mais rigorosa das empresas que recolhem resíduos da construção civil são outros pontos contemplados no acordo judicial firmado entre a Defensoria Pública e a Prefeitura de Taubaté*




A Defensoria Pública e a Prefeitura selaram um acordo judicial no dia 17 de maio para que o município limpe os 16 lixões clandestinos espalhados na periferia da cidade e fiscalize as empresas de coleta de resíduos de construção civil, para garantir uma destinação ambientalmente adequada. Pode ser o fim de mais uma herança maldita do Governo Peixoto.

Em 2011, a Defensoria Pública resolveu ingressar com uma ação civil pública após constatar a existência de oito terrenos utilizados inadequadamente como depósito de lixo por empresas, comerciantes e munícipes. Esta realidade levou à proliferação de animais peçonhentos e de doenças oriundas dos lixões, como a dengue.

Na ação, a Defensoria Pública exige a realização de um Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos para contemplar legislação a fim de instalar serviço de coleta seletiva e redução da produção de lixo.

O acordo ainda prevê a identificação dos proprietários dos terrenos ociosos para sanção por delito ambiental e ferimento da saúde pública, assim como a fiscalização da destinação do lixo, a instalação de sistemas de monitoramento eletrônico nos caminhões responsáveis pelo transporte de resíduos da construção civil (para maior fiscalização).

Procurado, o secretário de Serviços Urbanos, Alexandre Magno, disse que o PMRS já foi elaborado por uma empresa terceirizada, que o encaminhou para a análise da prefeitura. Ainda segundo o secretário, o projeto deve conter medidas para coleta seletiva, recolhimento de resíduos da construção civil, logística reversa (reutilização e reciclagem de materiais) e a implantação de 4 a 7 PEVs (Postos de Entrega Voluntária). Hoje, Taubaté conta com 7 PEVs, que funcionam de maneira provisória. 


## MUDANÇAS NO CENTRO CULTURAL

“Encontramos o Centro Cultural de Taubaté (CCT) abandonado. Ele precisa de uma pintura, além de um trabalho de paisagismo. Independente disso não vamos destruir nada da arquitetura do local”, disse o vice-prefeito Edson Aparecido de Oliveira. Informou ainda que ele passara por uma revitalização e que provavelmente mudará de nome.

O vice-prefeito anunciou ainda que a Secretaria do Trabalho será transferida para o CCT que ainda deverá receber o Banco do Povo, o PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador) e o Balcão de Empregos. “Vamos reunir tudo em um local só, para atender melhor a população e dar melhor acessibilidade”, frisou.

Nesse clima de mudança, foi revogado o decreto que concedia à Academia Vale Paraibana


de Letras e Artes (AVLA) a utilização de uma sala no CCT. Na sexta-feira, 24, foi dado o prazo de 72 horas para o representante desocupar o espaço. A prefeitura alega que o espaço era pouco utilizado e que ficava na maior parte do tempo fechado. A partir de agora a sala será a sede do Fundo Social de Solidariedade Social de Taubaté (FUSSTA).

Maria de Lourdes Abreu, da AVLA, disse que foi pega de surpresa e que ficou decepcionada. “Foi uma notícia horrível, tivemos muito esforço para conseguir a autorização para utilizarmos as salas e de repente temos que tirar às pressas um acervo de 12 anos. A cidade da literatura, não apoiou a literatura”, declarou, para logo em seguida admitir que “como ficamos lá por apenas um ano, não deu para realizarmos muitas atividades”. 



## MARIAH ORTIZ ELEITA PRESIDENTE DA CODIVAP MULHER

Presidente do Fundo Social de Solidariedade de Taubaté (FUSSTA) e primeira-dama, Mariah Ortiz foi eleita para o cargo de Presidente de Codivap Mulher, um consórcio integrado pelas prefeituras da região. A escolha ocorreu na terça-feira, 28, em Pindamonhangaba. Foram eleitas também as primeiras-damas Andreza Torre (de São Luiz do Paraitinga) como 1ª vice-presidente, e Vera Costa (de Natividade da Serra), como 2ª vice-presidente.

O evento foi prestigiado pelo prefeito Ortiz Júnior (PSDB) e pelos demais prefeitos da região. Paulo Skaf, presidente da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e virtual candidato a governo do estado em 2014 pelo PMDB, ministrou uma palestra. O cantor Dunga, da Comunidade Canção Nova, falou sobre ações antidrogas. 



**ALMANAQUE URUPÊS**

**NOVO ALMANAQUE**

[www.almanaqueurupes.com](http://www.almanaqueurupes.com)

NOTÍCIAS: diário da cultura

MEMÓRIAS: do sombra, celio moreira

BOLETIM: do tempo e da história

HISTÓRIAS: que a história conta





## Reflexões...

Sem muito fervor ainda,  
Ponho-me a pensar: sei  
Que posso me enganar, e  
Por muito surpreendida que  
Esteja com os muitos tropeços  
Na vida, pergunto,  
Por que nos atirar na rotina  
Se é ela tão nociva, pois uma vez  
Veza instalada faz com que nossa  
Perspectiva do mundo encolha?  
Do olhar maçado é retirado o  
Encanto de novas descobertas;  
Outras vivências ficam obscuras,  
Perde-se a luz, perde-se a direção,  
Descobre-se uma prisão numa  
Ilusão de ventre seguro, que engana  
Com sua voz doce a cantar o feitiço.  
Feitiço que transforma em glória o  
Virulento engano da acomodação,  
Passando ela a ter importância, e  
Embebedados por esse veneno  
Damos relevância a ele, sem notar  
Que padecemos de um mal que  
Leva a grande perda, nos trancafiando  
Num isolamento cruel de onde  
Somos destituídos de desejos, de  
Novos anseios, e o de buscar sempre  
A nós mesmos, ao mundo que se  
Pode criar... Paralisados, fica  
Impossível reinventar a vida, e dela  
Descobrir o significado!  
Como não deixar morrer a chama  
Que é de cada um, chama entre  
Tudo curiosa, que nos faz coragem?  
Libertando a alma, que aliviada  
Vai dando nova esperança de nos  
Tornar atentos por nos transformar  
Em criaturas capazes de ser os  
Eternos criadores de si mesmos?...  
Tenho que continuar, não posso me  
Calar, não posso deixar de ouvir os  
Meus chamados; lúcida depois de  
Viagem longa, por entre corredores  
Frios com suas luzes apagadas, poços  
Secos e abandonados, irei de olhos bem  
Abertos, de coração incendiado em busca  
Do amor e de todo calor desperdiçado!

## Navegar é preciso?

*Os antigos diziam que quem muito viajava tinha rodinhas nos pés;  
além de rodinhas, Mestre JC Sebe tem asas e marés que o conduzem  
ao redor do planeta e o autorizam a perguntar se é preciso viajar*

Na história, as viagens significaram sempre busca de novos espaços para se viver melhor, ou simplesmente para conhecer. Há quem comece reflexões sobre a movimentação humana recorrendo à expulsão de Adão e Eva do Paraíso. Teria, para muitos, iniciado aí a peripécia que implica o eterno deslocamento da humanidade. Vendo pelos resultados hoje, seja por busca de oportunidades ou pela alegria turística que insiste em oferecer paisagens e contatos diversos do rotineiro, o mundo vive em mudanças.

Qualquer viagem pela história favorece sempre o vigor de um dos gêneros de escrituras mais atraentes que temos: a literatura de viagens. E como é bom lembrar-se de textos de aventureiros que vão de personagens como Marco Polo até astronautas com suas máquinas incríveis. Seja qual for a aventura, esses relatos apaixonam. Dia desses perguntaram-me por que Monteiro Lobato se mantém tão lido e em resposta breve reconheci que suas histórias sempre guardam - seja na literatura para crianças ou nos livros para adultos - inconformidade com o lugar. As viagens lobateanas se multiplicam nas idas e vindas para o Sítio do pica-pau amarelo, na sugestão da falência das Cidades Mortas, na busca de Oblivions míticas ou de espaços de ficção científica.

O passado remoto, porém, nem sempre foi favorável à positividade das viagens. Na antiguidade viajava-se para conquistar e de tal maneira esse suposto foi fixado que se justificaram dois mitos complementares que acompanham a saga viajante. O "Mito do Paraíso" se emenda em outro, "Do Eterno Retorno" e assim servem para explica-

ções dos deslocamentos. Sempre estamos em busca do "Paraíso", emblemado na saga itinerante da procura por melhor lugar. O mesmo mito serve também para o reverso, ou seja, para provar que se pode esquadriñar outros lugares, mas o Paraíso pode ser o ponto de origem. Então, nesse caso, a volta significa novamente viajar.

Na Idade Média, viagem era sinônimo de tortura, uma espécie de castigo rodeado de ameaças. O perigo era aliado do medo que por sua vez fundamentou o sistema feudal como base das relações centradas na troca de proteção garantida pelos Senhores. O feudalismo, em termos de urbanização, impôs muros, cercou castelos e nesse contexto a viagem seria deslocamento mínimo para as feiras. Foi nesse período que as hospedarias surgiram dando início a um sistema de abrigo que mais tarde resultaria nos hotéis de turismo. Essa semente do moderno turismo de luxo implicou reprodução de sistema capaz privilegiar a viagem como forma de status social.

As grandes navegações que inauguraram os chamados "tempos modernos" favoreceram conhecimento e posse de colônias e assim, além de ampliar o mundo com a fundamentação necessária para o capitalismo, implicaram domínio e investimentos que reconfiguraram o mundo. Os deslocamentos então ficaram mais consequentes, deixando de serem mudanças de grupos pequenos para estender poderio sobre outras áreas. Os colonizadores então passaram a ser base da Marinha que, por sua vez, implicava na institucionalização das relações de trabalho segundo orientação do poder estatal nascente. É por isto que a Marinha é sempre a pri-

meira Arma a ser saudada em celebrações que conjugam as demais forças. Pode-se dizer que a Marinha foi o primeiro instituto patrocinador dos deslocamentos em massa.

Desde a modernidade, os relatos de viagem se multiplicaram de maneira a tornar as mudanças desejáveis. Também foi na modernidade que nasceu a ambiguidade inerente ao ato viajante. Sim, o aperfeiçoamento das viagens demandou a criação de empresas especializadas nessas movimentações. Isto foi fatal para a versão que rezava ser a viagem apenas busca de espaço melhor para residir. Primeiro surgiram os funcionários do governo que se atinham a preparar roteiros que seriam atrelados ao poder. Surgia assim o migrante, imigrante e o emigrante. Junto despontava uma complexa legislação que por sua vez criava o exilado, forasteiro, errante.

O triunfo da burguesia e a força do capitalismo justificam o turismo moderno feito em moldes globais. Hoje com aviões, navios, cidades turísticas, reconhece-se que o ato de viajar tornou-se empresa. Mesmo para trabalho ou para simples prazer temos que usar os recursos facilitadores dados por agências, transportadoras, casas de câmbio. O interessante disto tudo é que de cada momento da epopéia viajante temos uma memória que se "presentifica".

Há algo de necessário, mas também de torturante em viajar. Há vontades de desbravamento, mas também de tensões e, como não dizer, o sentido de poder também se faz no ato de viajar. Tudo isto convida a retomada do paradoxo contido no princípio romano que diz "navegar é preciso", mas não especifica se "é preciso viajar?".

Fácil é alugar um carro  
da maior rede de aluguel  
de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596  
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600  
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel  
de Carros  
**Localiza**

R\$ **39,90\***  
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.\*\*  
Consulte opção com GPS.  
Reservas 24h: 0800 979 2000  
www.localiza.com

\* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.  
\*\* Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

**Escolástico®**

**SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!**





# O “soft” golpe de maio

*Se quase nada pode esperar dos evangélicos, qual será a base de apoio dessa Rede Sustentabilidade, que quer rerepresentar Marina Silva?*

**É** falso que o eleitorado de Marina Silva seja muito evangélico. Menos de 15% de seus quase 20 milhões de votos no primeiro turno de 2010 foram de evangélicos.

Tão somente um décimo do conjunto do eleitorado evangélico optou por Marina, enquanto mais de um terço votou em Dilma, quase outro terço em Serra e um sétimo invalidou o voto. Marina teve mais apoio nas minorias atea e espírita do que em qualquer das outras cinco divisões por crença.

Isso só surpreende quem ignora que o grosso do voto evangélico é orientado por lideranças das mais pragmáticas. Sempre de olho em boquinhas no governo seguinte, bispos e pastores mostram-se tarimbados pelegos ao negociar com os favoritos ao segundo turno.

Em 2010, os calculistas Serra e Dilma violentaram suas próprias convicções sobre causas libertárias e igualitárias para barganhar votos evangélicos. Nada houve de fortuito, portanto, no fato de a atual base governista ter feito o diabo para viabilizar o controle evangélico da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara, pois o Ministério da Pesca é merreca como retribuição ao forte apoio desse nicho com 22% do eleitorado total.

Se quase nada pode esperar



dos evangélicos, qual será, então, a base de apoio dessa Rede Sustentabilidade, partido político em formação que quer rerepresentar Marina em 2014? Difícil saber, pois é novidade bem similar a tendências emergentes do tipo Partido del Futuro, na Espanha, ou Movimento 5 Stelle, na Itália,

que refletem, de forma ainda muito confusa, o inevitável esgotamento da socialdemocracia, bem sucedido fenômeno do século 20 no qual se abrigam Dilma, Aécio e Campos.

Essa preponderância do projeto socialdemocrata se justifica pela proeza histórica que realizou

nas nações que mais avançaram. Tão intensa foi a expansão da capacidade produtiva decorrente da simbiose entre movimentos trabalhistas e projetos políticos semelhantes aos do PT, PSB e PSDB, que boa parte dos seres humanos passou do reino da necessidade ao da afluência, com educação,

cultura, opções de vida e escolhas antes inimagináveis. O Estado de bem-estar social foi a grande obra da social-democracia que não chegou a beneficiar a maioria dos que vivem no Sul.

Mas agora há dois sérios obstáculos à continuidade desse esquema. Estão obsoletos os arranjos que garantiram recordes de aumento da produtividade, particularmente durante o quarto de século 1948-1973.

Além disso, tão retumbante sucesso passou a solapar os próprios fundamentos biogeofísicos da prosperidade, o que traz muitas dúvidas sobre o futuro do desenvolvimento humano. Além de exigir muita governança global, o choque entre o agora fugaz crescimento econômico e a obrigação de manejar seus impactos sobre a biosfera demanda inédita simbiose entre movimentos sociais e projetos políticos.

Daí ser reacionária, além de antidemocrática, qualquer atitude que dificulte o nascimento daquilo que poderá ser equivalente neste século ao que foi a social-democracia no século passado. Como conspurcar a memória dos 45 anos das gloriosas jornadas de maio de 1968 com a sinistra tentativa de silenciar a voz da Rede mediante expediente casuístico que, se adotado, passará à história do Brasil como o “soft” golpe de maio. **□**

**Acesse  
nosso site:**

[www.jornalcontato.com.br](http://www.jornalcontato.com.br)



**CUIDANDO DA LIMPEZA  
E DA NATUREZA.**

**MILCLEAN**

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

[www.milclean.com.br](http://www.milclean.com.br)





# Mais um casal sem sal?

*Depois do "trauma" do casal Pastheo e Morena, público desconfia do romance entre Paloma e Bruno*



divulgação

**A** pesar da trilha sonora sertaneja bizarra e da crase insuportável de coração na abertura, **Amor à Vida** resgatou o prazer em ver novela. Ela não é assim uma Avenida Brasil, mas já superou a sofrível **Salve Jorge**, considerada um dos piores desastres da teledramaturgia nativa. O que muita gente se pergunta é se há futuro no par romântico da trama: Paloma (Paola Oliveira) e Bruno (Malvino Salvador). Se julgarmos pelos currículos, a perspectiva não é boa.

Malvino é o típico ator de novela das sete. Ou seja: costuma atuar sem camisa. Outra marca dele é repetir sempre o papel

de pobre, honesto e trabalhador. Quem não se lembra de Damião, em **A Favorita**, de 2008. Ou o insuportável Quinzé, filho de Pe-reirão na péssima **Fina Estampa**.

Já Paola de Oliveira, que contracenou com Malvino em **O Profeta**, é conhecida por sua areação fatal pelo universo das celebridades. Ela já foi Rainha da Bateria de Escola de Samba e protagonista da Dança dos Famosos, do Faustão. Não há registro de um personagem dela (nem dele) que tenha marcado época.


Em **Amor à Vida**, o fio do condutor do romance é instigante: ele adotou a filha perdida dela sem saber. E há, nesse caso, um terceiro elemento que dá sabor

ao caso: a paixão irracional da moça pelo rastafári sem vergonha. Pode parecer estranho, mas o grande nó dramático da trama será desfeito em breve, antes do meio da novela.

O autor elaborou um argumento médico para Paloma descobrir que é mãe de Paulinha. A garota passará mal e, depois de

fazer exames, descobrirá que precisa de um transplante de fígado. Ao fazer os exames para ver a possibilidade de ser o doador, revela-se para todos que Bruno não é pai da garota. Eis que surge a solução mágica: Paloma faz exames e descobre que se trata de sua filha. Pode-se dizer que, a partir daí, a novela começará de

novo. E com outros dramas...

Os demais núcleos de **Amor à Vida** terão desfechos óbvios nos próximos capítulos. César (Antônio Fagundes) beija sua secretária sensual, Aline, e começa uma relação com ela. Valdirene descola um marido rico e Lutero descobre as malandragens da bicha má. 

**[blogdovenceslau.blogspot.com](http://blogdovenceslau.blogspot.com)**

**o melhor do trocadalho do carilho**



# Nunca se viu tanto calor em seis séculos!

No sistema solar, o mundo que mais parece ter atividade vulcânica é Io, um dos maiores satélites naturais de Júpiter, com várias centenas de vulcões ainda vivíssimos, alguns jorrando lava a uma altura de mais de 400 km! Porém, a distribuição dos vulcões contraria as previsões baseadas no modelo teórico do interior daquele satélite, segundo entendem pesquisadores da Agência Espacial Europeia (ESA) e da NASA. O estudo liderado pelo professor Christopher Hamilton foi publicado em janeiro de 2013 na revista *Earth and Planetary Science Letters*.

## PECULIARIDADES

O nome "Io" vem da mitologia grega e refere-se a uma das amantes de Júpiter, rei dos deuses olímpicos. Trata-se de um corpo rochoso, com temperaturas

em torno de -143°C na superfície. Io foi o primeiro corpo do sistema solar, fora a Terra, onde se descobriram vulcões. O que se acredita até agora é que lá o vulcanismo guardaria semelhança com a oscilação das marés na Terra: Io é perturbado em sua órbita por pelo menos três grandes campos gravitacionais, o do próprio planeta Júpiter e dos seus satélites irmãos Europa e Ganimedes. Explicando: se esse cabo de guerra gravitacional atuasse sobre um oceano de água produziria marés de, por exemplo, 100 metros de altura ou mais, mas, na realidade, ao invés de deslocar água, os campos gravitacionais puxam o magma do interior de Io. Esse fenômeno também provocaria um aquecimento do interior de Io pela repetição da tensão e distensão dos campos gravitacionais, que gera uma fricção interna do material magmático.

## QUESTÕES

Os pesquisadores perguntam-se se esse movimento de maré aquece a parte mais profunda do interior de Io, ou se isto ocorreria um pouco mais próximo da crosta, na camada do manto externo chamada de *astenosfera*, onde as rochas são menos rígidas e facilmente se deformam com o calor e pressão. A segunda hipótese tem sido a mais aceita. Pois bem, cientistas da Universidade do Arizona produziram recentemente um mapa planetológico de Io (seria "geológico" se fosse da Terra) com base em dados das sondas da NASA. O mapa apresenta o inventário mais completo até o presente dos vulcões de lá, permitindo estudos em detalhes mínimos. Supondo-se que os vulcões fiquem bem em cima dos pontos de maior calor interno, é possível prever onde os mesmos deveriam localizar-se. Porém, olhando-se o mapa de Io percebe-


se que os vulcões aparecem de 30° a 60° de longitude a leste de onde hipoteticamente deveriam ficar.

## IMPORTÂNCIA

Assim, a equipe conjunta da NASA e da ESA realizou a primeira análise estatística rigorosa da distribuição dos vulcões de Io e o sistemático deslocamento de vulcões a leste que encontrou dificilmente pode ser reconciliado com o modelo de oscilação de marés ora usado para explicar o vulcanismo de lá. Teorias alternativas não são fáceis para já: 1. Talvez a velocidade da rotação de Io, que é maior do que se esperava, possa influir, fazendo o magma viajar para bem longe dos pontos de maior aquecimento até sítios onde possa sair por erupção. 2. Outrossim, pode ser que falte aos modelos teóricos atuais algum elemento que precisaria ser considerado, como marés de fluidos do oceano de magma in-

terno. A presença global desse oceano interno foi sugerida quando o magnetômetro da missão Galileu da NASA detectou um campo magnético em torno de Io. No caso, o hipotético oceano interno seria capaz de conduzir eletricidade.

## CONCLUSÕES

É óbvio que a constatação acima indica que os atuais modelos teóricos terão de ser revistos ou substituídos por outros mais congruentes com os dados. De todo modo, o aquecimento por oscilações de marés pode estar na origem de supostos oceanos de água debaixo das crostas de gelo em Europa, outro satélite de Júpiter, e Encelado, satélite de Saturno. Esses oceanos escondidos podem albergar vida, se neles houver outras fontes de energia e matéria orgânica, coisa impossível às superfícies gélidas dos seus mundos respectivos. 

por Karolina Alvarenga texto e foto

## REPORTAGEM

# Habemus prolongamento?

Finalmente, Prefeitura, Artesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo) e concessionária Ecopistas chegaram a um consenso sobre o projeto de prolongamento da rodovia Carvalho Pinto. Foram três anos de impasse com o então Governo Peixoto. Por fim, foi definido o novo traçado da obra de prolongamento até a rodovia Oswaldo Cruz.

Por meio de nota, a assessoria de imprensa do Palácio do Bom Conselho informa que "procuramos passar por um menor número de moradias, porém obtivemos a informação de que não haveria a possibilidade de atravessarmos a tubulação de Gasoduto que passa por aquela região, pois além de causar riscos com impactos ambientais, trata-se de um mate-



Vereador Digão (PSDB) atento ao que foi discutido na Audiência Pública da Câmara Municipal sobre o prolongamento da rodovia Carvalho Pinto

rial altamente inflamável. O risco é eminente. Por se tratar de uma região com muitas diferenças de nível, sem o levantamento topográfico do local não obtivemos sua extensão exata".

A Prefeitura destacou ainda que grande parte das áreas que serão afetadas é composta por pastagens, onde haverá desapropriação pelo Governo Estadual, por meio de Decreto de Utilidade Pública. Após essa definição, o próximo passo será a Ecopistas elaborar um novo projeto com estudo de impacto de vizinhança e ambiental. "Provavelmente terá uma nova Audiência Pública para a apresentação dos estudos e relatórios de estudo impacto ambiental EIA/RIMA, anuências dos Órgãos Ambientais como CETESB/DAEE, etc", informou o Executivo por meio de nota. 





## O porta-voz da turma

Em São Paulo, devagarinho, assim como quem não quer nada, mas querendo tudo a que tem direito, uma nova geração de músicos vem comendo o mingau pelas beiradas. São compositores, cantores e instrumentistas que conhecem e sabem música, e que interagem entre si, numa solidária mescla de competências.

Dá gosto ouvi-los. Ouvir o que têm a dizer sobre coisas que para a minha geração já estão cristalizadas, por isso até então não havíamos atentado para outras variantes. A harmonia com o passado musical resulta num presente carregado de modernidade e brasilidade, e projeta um futuro onde o talento haverá de prevalecer sobre a banalidade.

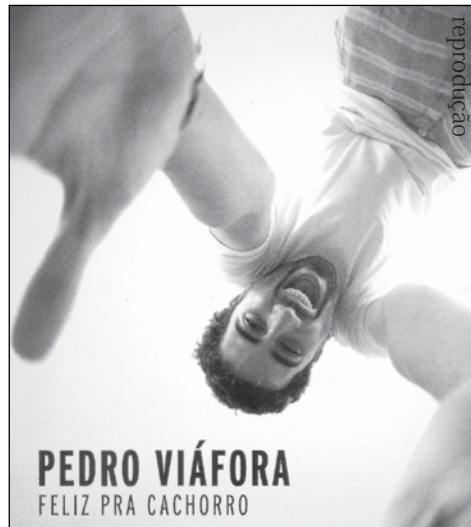
A turma deles é da verdade (assim como já cantamos que foi a nossa), e a verdade vai vencer. Embora não saibamos ao certo

que “verdade” seja essa, pode-se suspeitar que ela é feita de sabedorias postas em pentagramas e versos e que nos permitem crer que a emoção com qualidade é o que importa em nossa fugaz passagem pela vida.

Tudo isso para falar de um representante dessa nova geração musical: Pedro Viáfora. Compositor, instrumentista e cantor, ele integra o bom grupo 5 a seco, um fenômeno de sucesso a partir das redes sociais.

*Feliz Pra Cachorro* (independente, com apoio do ProAc) é o seu primeiro CD. Com onze faixas, sempre escrevendo as letras para os parceiros Paulo Monarco, Pedro Altério, Leo Bianchini e Caê Rolfsen, Pedro, entretanto, cede à vez de letrista para Celso Viáfora e música os versos do pai.

“Não dê Bobeira”: Paulo Monarco, que está ao violão,



fez a melodia, e Pedro, os versos. As guitarras, somadas aos trombones, ao baixo elétrico e à bateria, criam a levada para o pop roqueiro.

“Alguém Dirá” (Pedro Altério

parte Dani Black e Maria Gadu, dentre outros.

“Feliz Pra Cachorro” (Pedro e Celso Viáfora), boa música que tem a guitarra de Dani Black (como ele toca, meu Deus!) e le-

rio e Pedro Viáfora) tem na sanfona sua marca. A bateria pulsa a bela melodia, impregnando-a de frescor.

“Feito Nós” (Pedro Viáfora) tem letra que aponta um futuro promissor para o poeta que cresce a cada ideia: *Somos feito nós/ Se a ponta achar, os dois ficam sem voz/ Embaraçados, feito nós*. Pedro, na verdade, é como um porta-voz da geração da qual fazem

tra com o DNA do grande compositor que é Celso Viáfora.

“Nem Terminou” (Pedro e Celso Viáfora) tem arranjo bem sacado por Celso: duas formações instrumentais diferentes se revezam ao longo da música. Com a primeira, acústica, Pedro canta com baixo, piano, bateria e sanfona; na segunda, eletrônica, Celso sola sobre baixo elétrico, bateria e violão de aço. E assim, como em círculo, vai a canção, e a diferença de sonoridade e das vozes dá a dimensão de uma composição que se renova, sem ponto final...

Acostumado desde pequeno a ouvir boa música, Pedro Viáfora mixa os sons que ouviu com o que faz hoje. Letras poéticas, harmonias e levadas suingadas levam suas criações à certeza sublime de que a música brasileira, graças a músicos como ele, revigora-se sempre e mais.

## REPORTAGEM

por Karolina Alvarenga texto e foto

# Audiência pública discute “esquina do Brasil”

Poucas pessoas compareceram à Audiência Pública realizada na Câmara Municipal para discutir o projeto de lei que prevê a alteração da área localizada no entroncamento da rodovia Carvalho Pinto com a via Dutra, conhecida como a ‘esquina do Brasil’. Trata-se de área de transição para classificação de zona turística, comércio e serviços correlatos, com o intuito de executar projetos turísticos no local.

O arquiteto e urbanista Manoel Carlos Carvalho, que integra o Grupo Viva Taubaté, defendeu que a área em questão não pode ser transferida à iniciativa privada, mas deve ser utilizada pelo município. “O objetivo é apresentar essa proposta de investimentos para o município. Temos que trabalhar para Taubaté, independente de partido político”, disse Manoel Carlos.



Os vereadores Luizinho da Farmácia, Salvador e Paulo Miranda acompanharam a Audiência Pública que discutiu a “esquina do Brasil”

O secretário de Turismo, José Antônio Saud informou que entre os projetos culturais previstos para área, há um feito pelo falecido arquiteto Oscar Niemeyer. Saud anunciou que 1,3 milhão de metros quadrados foram desapropriados pelo prefeito, totalizando três mi-

lhões de metros quadrados de terra pertencente à Prefeitura, e que há projeto para construção de um aeroporto nas redondezas, o que deve valorizar ainda mais a área.

“Nossa RMVale tem 2 milhões de habitantes para atender 40 milhões de turistas. Investir naque-

la região será muito importante para Taubaté. Estamos recebendo propostas e estudando também a possibilidade de trazer diversos investimentos para lá, mas temos também que estudar os acessos, construção de novas vias e também a questão do lixo”, afirmou Saud.

“Nós, empresários, buscamos motivação para empreender naquela região. Isso tudo é desenvolvimento e investimento para nós e principalmente para a cidade”, comentou Renato das Neves da VidroSul.

Arquiteto e ex-presidente do PPS, Urbano dos Reis Patto Filho “É importante termos outra visão. O local não pode ser designado apenas para a indústria, mas também para a área de serviços” Patto sugeriu outras propostas como a consolidação de consórcios entre as empresas e ressaltou a necessidade

de ousadia, mas com “pé no chão”.

O ex-vice-prefeito Alexandre Danelli, presente à Audiência Pública, se mostrou otimista quanto às propostas apresentadas. “Fico contente em saber que essa área fica para o turismo, mas tem que outras opções como hotelaria e gastronomia. Mas é necessário também estudar a questão da mobilidade, principalmente sobre as áreas que forem desapropriadas”, comentou.

Ao final, o presidente do PSDB e da Comissão de Justiça da Casa, vereador Digão (PSDB), salientou que “Planejamento no município é fundamental. Vemos o problema do Shopping novo e estamos procurando corrigir. Espero que não ocorram outros problemas”, falou. Digão (PSDB) que propôs outra audiência, mas ainda sem data e horário.





# Ao mestre sanfoneiro, com carinho!

Como num mergulho lento e progressivo, Dominginhos vai se aproximando, cada dia mais, do leito da morte. Só um milagre poderoso, muito poderoso, para fazer reviver alguém que já perdeu noventa por cento das funções cerebrais.

Um momento grave e doloroso para todos que gostamos de música e conseguimos compreender um lado da nossa gente que nunca se curva aos desígnios impostos pelos mercadores inescrupulosos, eternamente dispostos a enfiar coisas baratas goela abaixo do povo brasileiro, principalmente na área artística.

Estou em Recife e ontem gravamos um especial de TV chamado "São João do Nordeste", o qual abre as comemorações juninas, aqui pra essas bandas. O programa desse ano é uma reverência a Dominginhos, que um dia assumiu espetacularmente o posto de "sanfoneiro principal", vago com a morte de Gonzagão, e que, além de manter viva a nossa tradição forrozeira, compôs melodias eternas.

Generoso como poucos, participou de mais de 250 gravações com artistas principiantes

sem nunca cobrar um centavo que fosse.

No início dos anos oitenta, convidei o Dominginhos pra cantar comigo a música "Amizade Sincera" num daqueles festivais da Globo. Roberto, meu irmão, já trabalhava com ele há alguns anos, pois Gal, Nara, Gil, Moraes Moreira, Fagner, Caetano, Chico e o próprio seu Luiz, artistas que o Roberto sempre produzia, estavam o tempo todo requisitando o mestre sanfoneiro que, desde o começo, demonstrava um talento melódico raro de se ouvir. Jamais uma nota feia, jamais um acorde fora do contexto e uma extraordinária capacidade de se colocar dentro de um arranjo, servindo com graça e criatividade a alma e a espiritualidade das canções.

Um instrumentista desses melhora a qualidade musical de um povo. Certa vez, comentei comigo que não aceitaria uma proposta de carreira na Europa porque sua base era o "forró pra se dançar encoxado", girando maravilhosamente pelo salão.

O povo pernambucano é extremamente gentil; desde que eu e Dominginhos gravamos "Amizade Sincera", passou a me prestigiar. Os pernambucanos



me adotaram como um elemento da sua família musical e essa condição foi se ampliando até que passei a ter também uma carreira nesse Brasil de cima, belo e tradicional.

Ontem, a coisa foi muito emocionante. Ver aquela gente toda unida, sofrendo com a situação do mestre Dominginhos, gerou um clima de fraternidade musical impressionante. Vários sanfoneiros, todos apadrinhados por ele, eram a demonstração mais clara do carinho e da tradição desse povo do forró pela hierarquia musical implantada por Luiz Gonzaga, pai de todos eles.

Waldonys? Cezinha? Quem sucederá Dominginhos quando ele for ter com o velho Lua?

Não importa; pelo que dá para se perceber, muitas gerações de grandes sanfoneiros com certeza saberão manter viva essa tradição de festa popular que já é maior que o Carnaval!

Vai ser muito triste o dia em que os meios de comunicação estiverem tocando sem parar "Que falta me faz um xodó..." aí eu vou cantar baixinho comigo mesmo, "os verdadeiros amigos sabem entender o silêncio e manter a presença, mesmo quando ausentes..."

**OPORTUNIDADE ÚNICA!**

Nunca antes na terra de Lobato apareceu uma oportunidade como essa, apenas R\$ 200,00 o metro quadrado. Sabe onde? No Condomínio Chácaras Cataguá. Formado há décadas, são inigualáveis suas alamedas arborizadas e casas construídas em terrenos superiores a 2.000 m<sup>2</sup>. Mais detalhes pelo telefone (12) 8115-9000 ou pelo e-mail [ptvlau@gmail.com](mailto:ptvlau@gmail.com)

**Chácaras Cataguá**